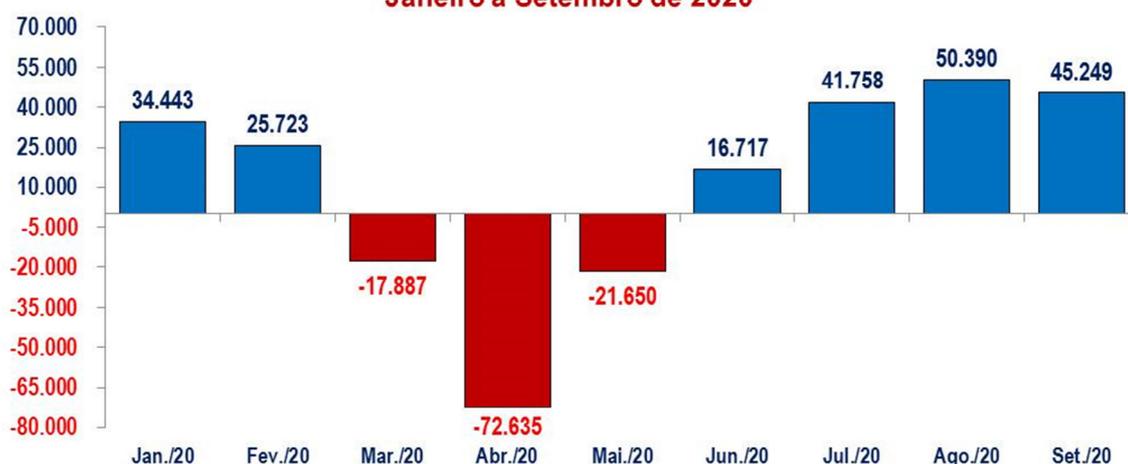


Construção Civil gerou mais de 100 mil novas vagas com carteira assinada nos primeiros nove meses do ano

Conforme os dados do Novo Caged relativos a setembro/20, divulgados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia, a Construção Civil gerou, pelo quarto mês consecutivo, resultados positivos em seu mercado de trabalho. Neste mês o setor foi responsável pela criação de 45.249 novas ocupações, resultado da diferença de 152.553 admissões e 107.304 demissões. Com esse resultado a Construção, nos primeiros nove meses do ano, foi responsável pela criação de 102.108 novos postos de trabalho com carteira assinada.

**Evolução dos saldos de vagas geradas na Construção Civil no Brasil
Janeiro a Setembro de 2020**



Fonte: Novo Caged, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia.

O número de trabalhadores formais na Construção em setembro foi 2,269 milhões, o que correspondeu a um incremento de 2,03% em relação ao observado no mês anterior (2,223 milhões). Neste mês a Construção foi o setor que registrou a maior variação relativa no número de trabalhadores.

Em setembro todos os grandes setores de atividade registraram resultados positivos em seu mercado de trabalho, o que demonstra a melhora do nível de atividades do País, depois do auge da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. A Agropecuária apresentou um saldo positivo de 7.751 novas vagas, o Comércio 69.239, a Indústria 110.868, os Serviços 80.481 e a Construção Civil 45.249.

**Número de novas vagas com carteira assinada geradas no País
Setembro/20**

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
⊕ Agropecuária	67.215	59.464	7.751	1.589.546	0,49%
⊕ Comércio	317.077	247.838	69.239	8.971.682	0,78%
⊕ Construção	152.553	107.304	45.249	2.269.033	2,03%
⊕ Indústria	292.250	181.382	110.868	7.510.446	1,50%
⊕ Não Identificado	0	24	-24		
⊕ Serviços	550.414	469.933	80.481	17.910.463	0,45%
Total	1.379.509	1.065.945	313.564	38.251.026	0,83%

Fonte: Novo Caged – Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – Ministério da Economia

Em setembro o número de trabalhadores formais no País foi de 38,251 milhões. Deste total, 5,93% eram da Construção (2,269 milhões). Considerando que o total de vagas geradas no País neste mês foi de 313.564, a Construção foi responsável por 14,43% (45.249). Ou seja, mesmo respondendo por 5,93% do total de trabalhadores, o setor respondeu, em setembro, por 14,43% do total de novas vagas geradas.

**Evolução do número de trabalhadores na Construção Civil no
Brasil - 2020**



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Ministério da Economia.

A Construção, no período de janeiro a setembro, foi destaque na geração de empregos com carteira assinada: 102.108 novas vagas. Neste período, o setor praticamente ficou empatado com a Agropecuária (102.467) que liderou a geração de novos postos de trabalho no País.

**Número de novas vagas com carteira assinada geradas no País
Janeiro a setembro/20**

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
⊕ Agropecuária	659.493	557.026	102.467	1.589.546	6,89%
⊕ Comércio	2.329.630	2.675.307	-345.677	8.971.682	-3,71%
⊕ Construção	1.157.064	1.054.956	102.108	2.269.033	4,71%
⊕ Indústria	1.862.260	1.861.571	689	7.510.446	0,01%
⊕ Não Identificado	0	144	-144		
⊕ Serviços	4.608.886	5.026.926	-418.040	17.910.463	-2,28%
Total	10.617.333	11.175.930	-558.597	38.251.026	-1,44%

Fonte: Novo Caged – Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – Ministério da Economia

Apesar dos resultados expressivos gerados no mercado de trabalho do Comércio, Indústria e Serviços em setembro, eles ainda não foram suficientes para recompor as perdas destes setores observadas durante o ano. Por outro lado, a Construção Civil não só recuperou as vagas que perdeu, de março a maio, como já registra um saldo positivo superior a 100 mil novas vagas no acumulado de janeiro a setembro, o que demonstra toda a força e importância do setor no processo de recuperação da economia nacional.

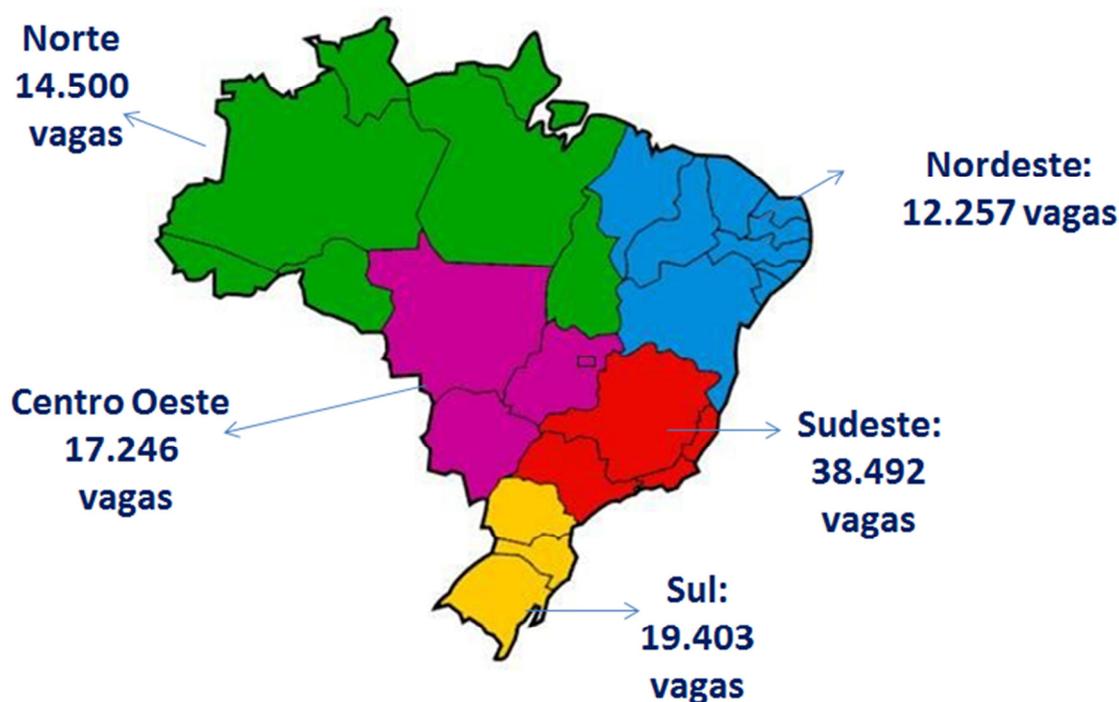
**Emprego formal: saldo de novas vagas geradas no período de
janeiro a setembro/20**



Fonte: Novo Caged, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Ministério da Economia.

A Análise desagregada das informações permite verificar que o mercado de trabalho da Construção Civil registrou resultados positivos em todas as regiões do País no acumulado dos primeiros nove meses do ano, o que demonstra que o bom nível de atividades do setor acontece de forma generalizada e não de forma isolada.

**Número de novas vagas com carteira assinada geradas na Construção Civil
Por Regiões – Janeiro a setembro/20**



Fonte: Novo Caged – Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – Ministério da Economia

Importante ressaltar que a Construção Civil foi destaque no mercado de trabalho de 20 estados no acumulado dos primeiros nove meses do ano. Em 12 deles (Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Distrito Federal) o setor liderou a geração de vagas com carteira assinada. Em outros oito estados (Acre, Amazonas, Maranhão, Piauí, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás) o setor ficou em segundo lugar. Estes dados reforçam a análise que a Construção Civil precisa, necessariamente, estar na agenda de prioridades do País.

Saldo de vagas geradas por setor de atividade - Brasil - Acumulado janeiro a setembro/20

UF/Ativ.	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços	Não identificado	Total
BRASIL	102.467	-345.677	102.108	689	-418.040	-144	-558.597
NORTE	2.920	-2.264	14.500	9.126	5.869	...	30.151
RONDÔNIA	376	-1.006	-291	1.219	-1.035	...	-737
ACRE	38	233	612	290	1.775	...	2.948
AMAZONAS	92	-1.254	219	3.051	-1.615	...	493
RORAIMA	-47	103	845	28	686	...	1.615
PARÁ	1.745	30	9.994	4.073	6.208	...	22.050
AMAPÁ	33	-241	103	-64	-479	...	-648
TOCANTINS	683	-129	3.018	529	329	...	4.430
NORDESTE	12.101	-50.225	12.257	-14.436	-58.486	...	-98.789
MARANHÃO	1.540	0	3.997	1.554	5.942	...	13.033
PIAUI	705	-1.899	371	25	-3.540	...	-4.338
CEARÁ	272	-10.986	5.677	-3.863	-5.414	...	-14.314
RIO GRANDE DO NORTE	630	-2.034	1.466	-1.350	-4.536	...	-5.824
PARAÍBA	640	-2.884	2.194	332	-7.237	...	-6.955
PERNAMBUCO	2.961	-11.751	-1.988	-3.957	-14.228	...	-28.963
ALAGOAS	34	-1.889	2.161	-5.151	-2.721	...	-7.566
SERGIPE	-689	-3.033	-663	-1.938	-5.024	...	-11.347
BAHIA	6.008	-15.749	-958	-88	-21.728	...	-32.515
SUDESTE	71.266	-217.654	38.492	-38.532	-292.167	...	-438.595
MINAS GERAIS	7.324	-34.714	25.036	-1.938	-31.181	...	-35.473
ESPÍRITO SANTO	-552	-7.467	4.396	1.661	-9.470	...	-11.432
RIO DE JANEIRO	1.542	-54.467	-9.091	-14.923	-104.911	...	-181.850
SÃO PAULO	62.952	-121.006	18.151	-23.332	-146.605	...	-209.840
SUL	3.616	-63.429	19.403	22.458	-54.480	...	-72.432
PARANÁ	3.865	-16.733	15.183	12.551	-13.774	...	1.092
SANTA CATARINA	-221	-17.300	4.567	17.212	-3.337	...	921
RIO GRANDE DO SUL	-28	-29.396	-347	-7.305	-37.369	...	-74.445
CENTRO-OESTE	12.564	-12.105	17.246	22.071	-18.785	...	20.991
MATO GROSSO DO SUL	1.227	-574	767	5.475	533	...	7.428
MATO GROSSO	4.474	599	5.077	5.155	2.169	...	17.474
GOIÁS	6.625	-5.269	8.341	11.326	-6.155	...	14.868
DISTRITO FEDERAL	238	-6.861	3.061	115	-15.332	...	-18.779
Não identificado	0	0	210	2	9	-144	77

Fonte: Novo Caged - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia.